



BB Turismo - Em Liquidação
Demonstrações Contábeis
Exercício de 2023





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da BBTUR Viagens e Turismo LTDA - Em liquidação, relativos ao exercício de 2023.

A BB Turismo é uma sociedade limitada de capital fechado, subsidiária integral do Banco do Brasil S/A, com Sede e foro em Brasília. A empresa tem por objeto social a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo, operadora de serviços turísticos; organização e prestação de serviços aos eventos de todos os gêneros; fornecimento de soluções de marketing promocional, vinculadas aos eventos ou isoladamente; programas de incentivo para viagens; comercialização de espaço publicitário; promoção, produção, divulgação, publicidade e comunicação visual; produção de filmes para publicidade, edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos; promoção de vendas; e assessoramento empresarial por meio de programas customizáveis de planejamento e organização de atividades associadas à execução de viagens executivas.

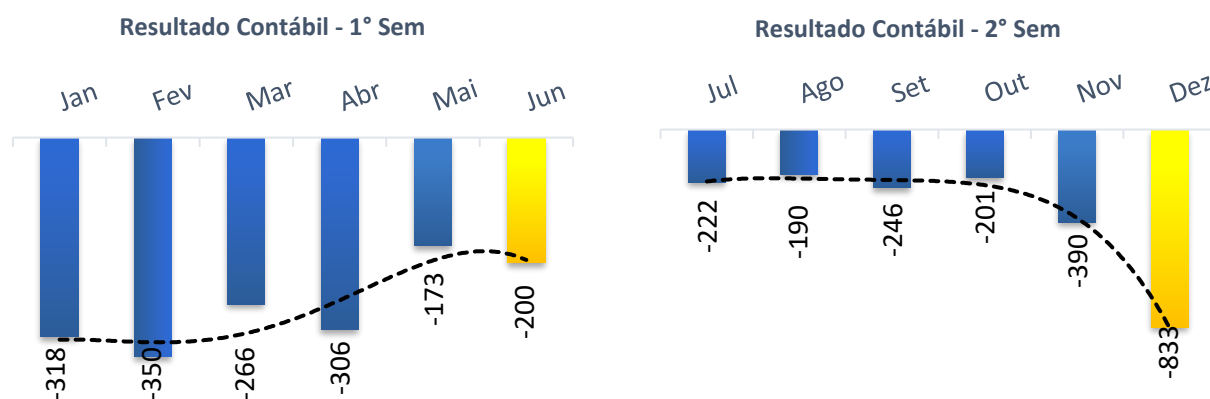
Em 10.06.2019, os Sócios decidiram pela liquidação extrajudicial da BB Turismo, momento em que foi nomeado o liquidante e solicitada a este a apresentação de Plano de Trabalho contendo cronograma de atividades da liquidação, prazo de execução e a previsão de recursos financeiros e orçamentários para a realização das atividades consideradas necessárias para o processo de liquidação, além das demais atividades legalmente previstas.

No presente exercício e atendendo às exigências legais descritas no código civil, a Empresa continua não efetuando novos negócios. Portanto, resta prejudicada a informação de descrição dos negócios, produtos e serviços comercializados. Ademais, não são mais realizadas diligências para fins de avaliação de novos produtos e serviços, investimentos, dados de mercado, pesquisa e desenvolvimento, bem como as perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros.

Além disso, o objeto social da empresa não é mais perseguido. Todas as atividades são direcionadas a ultimar os negócios da sociedade, cumprindo toda obrigação preexistente, exercendo os atos necessários à conclusão de atividades, assim como de realizar o ativo, pagar o passivo e partilhar o remanescente entre os sócios, motivo pelo qual é inócua o comentário acerca da conjuntura econômica geral.

As reformulações administrativas são inerentes e indissociáveis do processo de liquidação extrajudicial, quando a empresa passou de uma estrutura baseada no atingimento de metas comerciais e operacionais mercantilistas para a minguagem e encerramento de operações e processos.

Em relação ao desempenho da Empresa em 2023, apurou-se a seguinte situação:



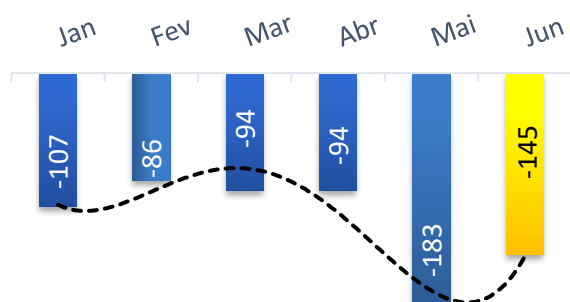
O resultado do 1º semestre de 2023 reflete as despesas mensais da liquidação, apresentando uma queda significativa com a última de contratos administrativos e reduções de despesas operacionais.

No 2º semestre as despesas estabilizaram, apresentando uma variação em dezembro devido ao reforço de provisões para passivos contingentes.

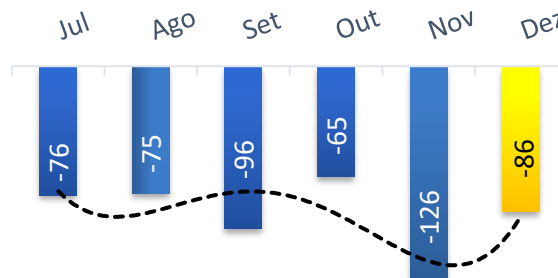


Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Despesas Administrativas - 1º Sem



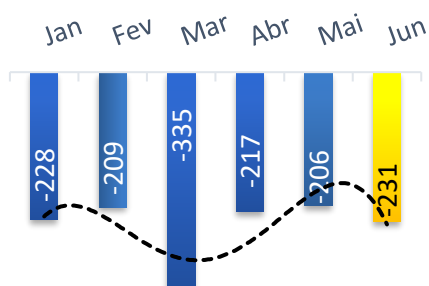
Despesas Administrativas - 2º Sem



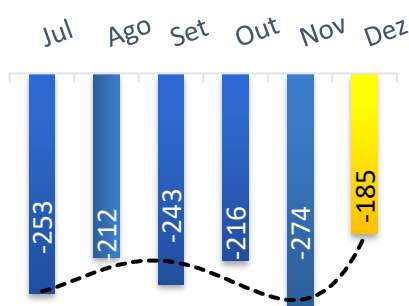
As despesas administrativas no 1º semestre são compostas principalmente por gastos com serviços técnicos e profissionais (PJ). A principal variação observada em maio e junho de 2023 é referente ao ressarcimento de despesas retroativas ao controlador.

No 2º semestre de 2023 os gastos administrativos se mantiveram estáveis, apresentando variação significativa em novembro, onde houve contabilização de taxas municipais da prefeitura de São Paulo.

Despesas de Pessoal - 1º Sem



Despesas de Pessoal - 2º Sem



Quadro de Pessoal



As despesas mensais do 1º semestre estão estáveis apresentando variação em março de 2023, sendo reflexo do pagamento de RVA referente ao 2º semestre de 2022.

As despesas mensais do 2º semestre estão estáveis apresentando variação em novembro de 2023, reflexo do pagamento do 13º salário.

Número de funcionários mínimos para a manutenção da liquidação.

A BB Turismo encerrou o ano de 2023 com um prejuízo de R\$ 3.695 mil e Patrimônio Líquido de R\$ 11.000 mil.

Quando se compara com o exercício de 2022 cujo resultado apresentou prejuízo de R\$ 1.163 mil e Patrimônio Líquido de R\$ 4.781 mil, verifica-se uma melhoria no patrimônio líquido da empresa, que foi reflexo do aporte de capital realizado pelos sócios no valor de R\$ 10.000 mil. Quanto aos gastos da liquidação verifica-se um maior prejuízo contábil, reflexo da não realização de provisões antecipadas de despesas. Apesar da alteração de metodologia, as despesas operacionais da liquidação apresentam uma redução quando comparada ao exercício de 2022, inferindo-se que os trabalhos seguem em consonância com o Plano de Trabalho do liquidante formalizado e apresentado aos sócios em 07/08/2019 e revisado em 01/12/2020 e em 23/11/2023.

O resultado contábil mostrou-se coerente com as despesas apresentadas no plano de liquidação.

Em 2024 haverá continuidade do processo de liquidação e implementação das ações necessárias à manutenção do fluxo de encerramento da empresa, seguindo o cronograma disposto no referido Plano de Trabalho e atualizações.

O Liquidante, demonstra assim, os destaques da realidade econômica da Empresa e estatísticas gerais, com perspectivas para o bom andamento do processo de liquidação durante o ano de 2024.

O Liquidante aproveita a oportunidade para expressar seu agradecimento a todos os envolvidos pelas contribuições que permitiram avanços no processo de liquidação ao longo do ano de 2023.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE		23.684	15.259
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.353	8.026
Contas a receber	5	--	8
Outros créditos	6	8.331	7.225
TOTAL DO ATIVO		23.684	15.259
PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE		12.598	10.478
Fornecedores de bens e serviços	9	17	16
Obrigações fiscais	10	40	54
Obrigações e provisões trabalhistas	11	1.125	1.095
Outras obrigações	12	140	179
Provisões para contingências	19.b	11.276	9.134
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.086	4.781
Capital social	15	87.233	77.233
Lucros ou prejuízos acumulados		(76.147)	(72.452)
TOTAL DO PASSIVO		23.684	15.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exercício/2023	Exercício/2022
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(6.056)	(3.144)
Despesas de pessoal	13.a	(2.809)	(1.747)
Despesas administrativas	13.b	(1.233)	(792)
Despesas de depreciação e amortização	13.c	(3)	(7)
Outras receitas operacionais	13.d	631	3.463
Outras despesas operacionais	13.e	(2.642)	(4.061)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(6.056)	(3.144)
RESULTADO FINANCEIRO		2.361	1.981
Receitas financeiras	14.a	2.374	2.060
Despesas financeiras	14.b	(13)	(79)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		(3.695)	(1.163)
PREJUÍZO LÍQUIDO		(3.695)	(1.163)
Número de quotas		87.233.312	77.233.312
Prejuízo por quota (R\$)		(0,0424)	(0,0151)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exercício/2023	Exercício/2022
PREJUÍZO LÍQUIDO	(3.695)	(1.163)
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(3.695)	(1.163)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2021		77.233	(71.289)	5.944
Prejuízo líquido do período		--	(1.163)	(1.163)
Saldos em 31.12.2022		77.233	(72.452)	4.781
Mutações do período		--	(1.163)	(1.163)
Saldos em 31.12.2022		77.233	(72.452)	4.781
Aumento de capital	15	10.000	--	10.000
Prejuízo líquido do período		--	(3.695)	(3.695)
Saldos em 31.12.2023		87.233	(76.147)	11.086
Mutações do período		10.000	(3.695)	6.305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	Exercício/2023	Exercício/2022
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Prejuízo líquido		(3.695)	(1.163)
Ajustes ao prejuízo líquido		2.239	(1.802)
Constituição (Reversão) de provisão para passivos contingentes	19.b	2.307	2.333
Constituição (Reversão) de provisão trabalhista	13.a	145	(1.822)
Perdas de capital	13.e	89	792
Despesas de depreciação e amortização	13.c	3	7
(Reversão) Constituição de provisão para devedores duvidosos	5	(193)	(434)
(Reversão) Constituição de provisão para outros créditos		(101)	(337)
Ganhos de capital		(8)	--
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	13.d	(3)	(7)
Reversão de provisão - Plano de encerramento das atividades da Empresa	13.d	--	(1.816)
Reversão de provisão para gastos administrativos	13.b	--	(518)
Prejuízo ajustado		(1.456)	(2.965)
Variações patrimoniais		(1.217)	4.517
(Aumento) Redução de contas a receber		201	52
(Aumento) Redução de outros créditos		(1.094)	4.430
(Redução) Aumento de fornecedores de bens e serviços		1	(2)
(Redução) Aumento de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias		(127)	(657)
(Redução) Aumento de outras obrigações		(198)	694
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		(2.673)	1.552
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital		10.000	--
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		10.000	--
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		7.327	1.552
Início do período		8.026	6.474
Fim do período		15.353	8.026
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		7.327	1.552

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Exercício/2023	Exercício/2022
RECEITAS		(15)	4.169
Demandas judiciais	13.b	(182)	(167)
(Constituição) Reversão de provisões trabalhistas	13.a	(145)	1.822
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	193	434
Reversão de provisões - Plano de encerramento das atividades da Empresa	13.d	--	1.816
Reversão de provisões para gastos administrativos	13.b	--	518
Outras receitas/(despesas)		119	(254)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(3.010)	(3.279)
Provisão para passivos contingentes	19.b	(2.142)	(2.271)
Serviços prestados	13.b	(504)	(588)
Banco do Brasil - suporte operacional	13.e	(73)	(122)
Utilidades e serviços	13.b	(52)	(40)
Despesas contratuais	13.b	(23)	(30)
Reversão por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	13.d	3	7
Outros		(219)	(235)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(3.025)	890
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13.c	(3)	(7)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		(3.028)	883
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		2.374	2.060
Receitas financeiras	14.a	2.374	2.060
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		(654)	2.943
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		(654)	2.943
PESSOAL		2.254	3.039
Salários	13.a	1.356	1.989
Honorários	13.a	697	658
FGTS		104	242
Benefícios	13.a	97	150
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		521	738
Federais		521	677
Municipais	16.a	--	61
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS		266	329
Aluguéis	13.b	253	250
Despesas financeiras	14.b	13	79
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS		(3.695)	(1.163)
Prejuízo apurado		(3.695)	(1.163)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. – Em Liquidação (BB Turismo ou Empresa) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 01, Bloco A, Edifício Sede I, Sobreloja do Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. A Empresa, que se encontra em processo de liquidação, tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Liquidante em 21.02.2024.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Turismo. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

Em reunião de sócios de 28.09.2018, o BB Cayman Islands Holding e o Banco do Brasil S.A. aprovaram o Plano de Encerramento da BB Turismo apresentado pela Diretoria Executiva, iniciando o processo de desmobilização da Empresa. Posteriormente, em 10.06.2019, aprovaram a dissolução e liquidação da empresa, quando foi nomeado o liquidante, observados os preceitos legais. Tendo em vista a descontinuidade da Empresa, as demonstrações contábeis apresentadas anteriormente referentes a trimestres e/ou exercícios findos até 31 de março de 2021 foram preparadas no pressuposto da não continuidade operacional.

Desde o 2º trimestre de 2019, em função do encerramento de suas atividades, o liquidante revisa periodicamente as estimativas de valores a serem desembolsados no decorrer do processo de liquidação, que envolvem, principalmente, despesas administrativas e de pessoal, multas contratuais e rescisórias e passivos contingentes.

Ainda no atendimento ao pressuposto da não continuidade operacional da Empresa, essas demonstrações contábeis apresentaram seus ativos e passivos pelos seus valores de realização e liquidação, respectivamente, bem como provisões para os gastos necessários, com base nas melhores estimativas, para condução das atividades até a extinção da Empresa.

Em reunião dos sócios de 28.05.2021, o BB Cayman Islands Holding e o Banco do Brasil S.A. manifestaram ser provável a incorporação da BB Turismo por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil.

Em 20.04.2021, foi publicado o pronunciamento técnico CPC Liquidação, que estabelece critérios e procedimentos contábeis específicos para entidade em liquidação. Entidades em liquidação possuem características e necessidades especiais, de forma que as bases de elaboração das suas demonstrações contábeis devem ser distintas daquelas aplicáveis às entidades em continuidade.

Em seu item 7.a, o CPC Liquidação estabelece que a extinção da entidade como resultado de fusão, incorporação ou cisão não se qualifica como liquidação.

Sendo assim, conforme manifestação dos sócios em ata de reunião extraordinária, com relação a provável incorporação da Empresa por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil, o CPC Liquidação não seria aplicável à BB Turismo.

Nesse contexto, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão sendo apresentadas nas premissas de continuidade operacional, conforme previsto no pronunciamento técnico Estrutura Conceitual para Relatório



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Financeiro, uma vez que o pronunciamento técnico CPC Liquidação determina que nos casos em que a empresa não se enquadre como entidade em liquidação, a orientação quanto ao tratamento contábil a ser adotado deve ser obtida nas normas contábeis aplicáveis a empresa em continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022.

e) Julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 16.b) e provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 19). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2023

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 20/2021

Em abril de 2022, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 11 Contratos de Seguro, CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis, CPC 32 Tributos sobre o Lucro, CPC 37 (R1) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 47 Receita de Contrato com Cliente e CPC 49 Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria.

A revisão estabeleceu alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de Classificação de Passivos como Circulantes ou não Circulantes; Adiamento da Isenção temporária do CPC 48; Definição de Política Contábil; Divulgações de Políticas Contábeis; e Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.

A BB Turismo avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 21/2022

Em novembro de 2022, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 04 (R1) Ativo Intangível, CPC 15 (R1) Combinação de Negócios, CPC 18 (R2) Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis, CPC 27 Ativo Imobilizado, CPC 28 Propriedade para Investimento, CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, CPC 37 (R1) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 39 Instrumentos Financeiros: Apresentação, CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 47 Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 Instrumentos Financeiros e CPC 50 Contratos de Seguro.

A revisão estabeleceu alterações em Pronunciamentos Técnicos decorrentes da emissão do CPC 50.

A BB Turismo avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 23/2023

Em agosto de 2023, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

A revisão estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de classificação de passivos como circulante ou não circulante; passivos não circulantes com covenants e passivo de arrendamento em uma transação de venda e retroarrendamento (sale and leaseback).

A BB Turismo avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens eram reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas eram reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

d) Provisão para devedores duvidosos

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. Além disso, é considerado o conceito de perda esperada para parte dos créditos a receber, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A Administração considera que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).

e) Provisão para outros créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à absorção de possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações nas provisões reconhecidas no resultado (Nota 6).

f) Imobilizado

Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (Nota 7). As depreciações são calculadas considerando a vida econômica dos bens.

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (Nota 8). Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso cujos prazos de amortização são de 5 anos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se na vida útil estimada de ativos intangíveis, refletindo o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Turismo avalia, segundo critérios técnicos definidos pela Administração, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Turismo estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por desvalorização (*impairment*), que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

i) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 16.b) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável (Nota 19.b) o risco de perda de ações judiciais ou administrativas, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 19.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

k) Descontos financeiros concedidos

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de liquidez quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.

l) Gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Custo Amortizado. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita a esse risco está representada pelos respectivos saldos de provisões consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).

Risco de liquidez: é a possibilidade de a Empresa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

significativas. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo assegura que possui caixa e equivalentes de caixa suficientes para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras. Isto exclui o impacto potencial de eventos extremos que não podem ser razoavelmente previstos, tais como desastres naturais.

Além dos riscos financeiros descritos acima, adotamos em nossas atividades as definições para os riscos assistidos, conforme apresentadas abaixo:

Risco Operacional: possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos. Esta definição inclui a possibilidade de perdas decorrentes do risco legal e de segurança da informação.

Risco Legal: possibilidade de perda decorrente da inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Empresa, de sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais, de indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela organização, bem como das propostas em curso nos processos legislativo e regulatório, aferidos inclusive por meio do monitoramento do ambiente legal e da interpretação jurídica das normas e jurisprudência aplicáveis.

Risco de Estratégia: possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios, ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

Risco de Reputação: possibilidade de perdas decorrentes da percepção negativa sobre a Empresa por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, órgãos governamentais, comunidade ou supervisores que pode afetar adversamente a sustentabilidade do negócio.

Risco de Conformidade: possibilidade de perdas financeiras ou de reputação resultantes de falha no cumprimento de leis, regulamentos, normas internas, códigos de conduta e diretrizes estabelecidas para o negócio e atividades da organização.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2023	31.12.2022
Aplicações financeiras - operações compromissadas ⁽¹⁾	15.336	8.014
Depósitos bancários	17	12
Total	15.353	8.026

(1) Correspondem a aplicações financeiras efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A. em operações compromissadas, lastreadas por LFT, com taxa de remuneração de mercado de 99% da Taxa Média Selic (TMS).

5 - CONTAS A RECEBER

	31.12.2023	31.12.2022
Clientes de passagens aéreas e serviços	279	471
Outros	735	744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.014)	(1.207)
Total	--	8
Ativo circulante	--	8

Constituição da provisão por níveis de risco

Nível de risco	Atraso em dias	% Provisão	31.12.2023		31.12.2022	
			Valor dos créditos	Valor da provisão	Valor dos créditos	Valor da provisão
AAA	--	0,1	--	--	8	--
E	Acima de 180	100	1.014	1.014	1.207	1.207
Total			1.014	1.014	1.215	1.207



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Exercício/2023	Exercício/2022
Saldo inicial	1.207	1.641
Reforço	--	2
Reversão	(193)	(436)
Saldo final	1.014	1.207

6 - OUTROS CRÉDITOS

	31.12.2023	31.12.2022
Impostos e contribuições a compensar	5.762	5.229
Depósitos em garantia de recursos (Nota 19.d)	2.114	1.604
Depósitos administrativos	444	392
Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas	153	153
Outros	11	101
Provisão para outros créditos	(153)	(254)
Total	8.331	7.225
Ativo circulante	8.331	7.225

7 - IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação %	31.12.2022	Exercício/2023		31.12.2023			Saldo contábil
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	
Máquinas e equipamentos	10	--	1	(1)	8	(8)	--	--
Equipamentos de processamento de dados	20	--	2	(2)	110	(110)	--	--
Total		--	3	(3)	118	(118)	--	--

	Taxa anual depreciação %	31.12.2021	Exercício/2022		31.12.2022			Saldo contábil
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	
Máquinas e equipamentos	10	--	1	(1)	8	(7)	(1)	--
Equipamentos de processamento de dados	20	--	6	(6)	110	(108)	(2)	--
Total		--	7	(7)	118	(115)	(3)	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8 - INTANGÍVEL

	Taxa anual amortização %	31.12.2022	Exercício/2023		31.12.2023			Saldo contábil
		Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	
Sistemas e aplicativos-software	20	--	--	--	2.576	(2.576)	--	--
Licença de uso	20	--	--	--	1.243	(1.243)	--	--
Total		--	--	--	3.819	(3.819)	--	--

	Taxa anual amortização %	31.12.2021	Exercício/2022		31.12.2022			Saldo contábil
		Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	
Sistemas e aplicativos-software	20	--	--	--	2.576	(2.576)	--	--
Licença de uso	20	--	--	--	1.243	(1.243)	--	--
Total		--	--	--	3.819	(3.819)	--	--

9 - FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores de serviços	17	16
Total	17	16
Passivo circulante	17	16

10 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31.12.2023	31.12.2022
Retenções de impostos e contribuições	32	47
Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento	8	7
Total	40	54
Passivo circulante	40	54

11 - OBRIGAÇÕES E PROVISÕES TRABALHISTAS

	31.12.2023	31.12.2022
Provisão para rescisões trabalhistas ⁽¹⁾	938	793
Provisão para férias	141	162
Encargos sociais a recolher	46	55
Ordenados e salários a pagar	--	85
Total	1.125	1.095
Passivo circulante	1.125	1.095

(1) Referem-se a valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31.12.2023	31.12.2022
Remuneração variável - liquidante	85	77
Valores a pagar a sociedades ligadas	52	92
Valores a restituir a clientes	3	9
Outras	--	1
Total	140	179
Passivo circulante	140	179

13 - RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de pessoal

	Exercício/2023	Exercício/2022
Proventos	(1.356)	(1.989)
Honorários	(697)	(658)
Encargos sociais	(514)	(772)
Provisão para rescisões trabalhistas	(145)	--
Benefícios	(97)	(150)
Reversão de provisão trabalhista ⁽¹⁾	--	1.822
Total	(2.809)	(1.747)

(1) Referem-se aos valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

b) Despesas administrativas

	Exercício/2023	Exercício/2022
Serviços prestados ⁽¹⁾	(504)	(588)
Aluguéis de imóveis e equipamentos	(253)	(250)
Demandas judiciais ⁽²⁾	(182)	(167)
Utilidades e serviços	(52)	(40)
Despesas contratuais	(23)	(30)
Reversão de provisão para gastos administrativos ⁽³⁾	--	518
Outras	(219)	(235)
Total	(1.233)	(792)

(1) Referem-se, principalmente, a serviços com auditoria e consultoria jurídica externas.

(2) No exercício de 2023, referem-se a demandas judiciais cíveis e trabalhistas. No exercício de 2022, referem-se, principalmente, a demandas judiciais cíveis e trabalhistas.

(3) Referem-se aos valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

c) Despesas de depreciação e amortização

	Exercício/2023	Exercício/2022
Depreciação	(3)	(7)
Total	(3)	(7)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Outras receitas operacionais

	Exercício/2023	Exercício/2022
Reversão de provisão para devedores duvidosos (Nota 5)	193	436
Reversão e baixa por pagamento de provisão para passivos contingentes	169	546
Reversão de provisão para outros créditos	147	417
Recuperação de despesas	111	165
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	3	7
Reversão de provisões - Plano de encerramento das atividades da Empresa ⁽¹⁾	--	1.816
Outras	8	76
Total	631	3.463

(1) Referem-se aos valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

e) Outras despesas operacionais

	Exercício/2023	Exercício/2022
Provisão para passivos contingentes	(2.311)	(2.817)
Despesas com impostos e contribuições	(123)	(248)
Perdas de capital	(89)	(792)
Banco do Brasil - suporte operacional	(73)	(122)
Provisão para outros créditos	(46)	(80)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 5)	--	(2)
Total	(2.642)	(4.061)

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas financeiras

	Exercício/2023	Exercício/2022
Receitas de aplicações financeiras	1.724	688
Variações monetárias sobre tributos	391	1.141
Juros recebidos ou auferidos	259	231
Total	2.374	2.060

b) Despesas financeiras

	Exercício/2023	Exercício/2022
Comissões e despesas bancárias	(8)	(7)
Juros passivos	(5)	(5)
Variações monetárias passivas	--	(67)
Total	(13)	(79)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 87.233 mil (R\$ 77.233 mil em 31.12.2022), equivale a 87.233.312 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	Quantidade de quotas
BB Cayman Islands Holding	86.360.979
Banco do Brasil S.A.	872.333

Em 18.02.2019, o Banco do Brasil aprovou o aumento de capital da BB Turismo no valor de até R\$ 58.500 mil, contribuídos pelos sócios na proporção exata das suas participações societárias atuais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O aporte poderá ser realizado em três etapas, em linha com a necessidade de recursos para fazer frente à execução do Plano de Encerramento. Em 27.02.2019 ocorreu a primeira integralização, no valor de R\$ 22.500 mil e em 27.03.2023 a segunda, no valor de R\$ 10.000 mil. Com a segunda integralização, o valor do capital social da BB Turismo passou de R\$ 77.233 mil para R\$ 87.233 mil.

16 - TRIBUTOS

a) Despesas tributárias

	Exercício/2023	Exercício/2022
Cofins ⁽¹⁾	(95)	(119)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(16)	(14)
ISSQN ⁽¹⁾	--	(61)
Imposto de renda - anos anteriores ⁽¹⁾	--	(14)
Total	(111)	(208)

(1) Compõem o valor de outras despesas operacionais, divulgados na linha de despesas com impostos e contribuições (Nota 13.e).

b) Ativo fiscal diferido (crédito tributário)

Não ativado

	31.12.2023	31.12.2022
Diferenças intertemporais	4.578	3.864
Prejuízos fiscais/bases negativas	23.441	22.744
Total dos créditos tributários não ativados de IRPJ e CSLL	28.019	26.608
Imposto de renda	20.602	19.565
Contribuição social	7.417	7.043

17 - PARTES RELACIONADAS

Desde 10.06.2019, a BB Turismo não possui Diretoria e Conselho Consultivo. A liquidação da Empresa vem sendo conduzida pelo seu liquidante, nomeado naquela data.

A BB Turismo não concedeu empréstimos e nem realizou quaisquer tipos de transações financeiras com seu liquidante.

A BB Turismo realiza, com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em fundos de investimentos, praticadas à taxa de mercado. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	31.12.2023	31.12.2022
	Controlador	Controlador
Ativos	15.353	8.210
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	15.353	8.026
Contas a receber ⁽¹⁾	--	184
Passivos	52	92
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 12)	52	92

(1) Em 31.12.2022, o valor de R\$ 184 mil estava totalmente provisionado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Exercício/2023	Exercício/2022
Receitas	1.724	688
Receitas de aplicações financeiras (Nota 14.a)	1.724	688
Despesas	(990)	(974)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(644)	(598)
Despesas de pessoal ⁽¹⁾	(265)	(247)
Banco do Brasil - suporte operacional ⁽¹⁾ (Nota 13.e)	(73)	(122)
Comissões e despesas bancárias (Nota 14.b)	(8)	(7)

(1) Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em dezembro de 2022, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo (Em Reais):

	31.12.2023	31.12.2022
Menor salário	5.211,39	5.211,39
Maior salário	16.354,48	16.354,48
Salário médio	8.323,89	7.978,06
Dirigentes		
Liquidante ⁽¹⁾	47.139,06	43.246,85
Conselho fiscal	3.299,73	3.027,28

(1) Inclui remuneração variável de 30%, condicionada ao cumprimento das condições, metas e demais parâmetros e critérios estabelecidos no Plano de Trabalho.

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos contingentes - prováveis

Trabalhistas

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de ações relacionadas a funcionários reclamando direitos trabalhistas, tais como horas-extras, quinquênio, equiparação salarial, vantagens e outros.

Fiscais

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de processos judiciais tributários, tais como a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS, pedidos de compensação e autos de infração e execuções fiscais de ISS.

Cíveis

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de ações relacionadas, principalmente, a danos moral e material.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis

	Exercício/2023	Exercício/2022
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	1.439	497
Constituição	985	1.204
Reversão	(4)	(200)
Baixa por pagamento	(40)	(62)
Saldo final	2.380	1.439
Demandas fiscais		
Saldo inicial	6.389	5.456
Constituição	1.098	933
Reversão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	7.487	6.389
Demandas cíveis		
Saldo inicial	1.306	910
Constituição	228	680
Reversão	--	(284)
Baixa por pagamento	(125)	--
Saldo final	1.409	1.306
Total	11.276	9.134

A Administração da BB Turismo considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Cronograma esperado de desembolso

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 1 ano	2.380	7.487	1.409
Total	2.380	7.487	1.409

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos contingentes – possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão e possuem a mesma natureza das demandas classificadas com risco “provável”.

	31.12.2023	31.12.2022
Demandas fiscais	3.583	3.171
Demandas cíveis	219	219
Demandas trabalhistas	70	70
Total	3.872	3.460

d) Depósitos em garantia de recursos

	31.12.2023	31.12.2022
Demandas fiscais	1.523	1.345
Demandas trabalhistas	591	259
Total	2.114	1.604

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria e aos Cotistas da
BBTur Viagens e Turismo Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BBTur Viagens e Turismo Ltda. (“BB Turismo”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBTur Viagens e Turismo Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à BB Turismo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Encerramento das operações e provável incorporação por outra empresa do Grupo

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 c) às demonstrações contábeis, que descreve as justificativas para a não adoção, pela BB Turismo, do CPC Liquidação, emitido em 20 de abril de 2021, devido à provável incorporação da BB Turismo por outra empresa do Grupo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB Turismo, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a qual foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis. Para formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da BB Turismo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Turismo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a BB Turismo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Turismo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Turismo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Turismo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Turismo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 21 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da BBTur Viagens e Turismo Ltda. em liquidação, abaixo assinados, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião desta data, examinaram as demonstrações financeiras da Empresa, referentes ao exercício de 2023, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas pertinentes.

Com base na análise desses documentos, relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis e nos esclarecimentos prestados pelo Liquidante, concluem que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, em 31 de dezembro de 2023.

Diante do exposto, recomendam a aprovação das contas da BB Turismo em liquidação referentes ao exercício de 2023.

Brasília-DF, 21 de fevereiro de 2024.

Luiz Fernando Ferreira Martins
Presidente

Marcelo Henrique Leite Ferreira
Conselheiro

Cristiano Beneduzi
Conselheiro



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) do Controlador em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas a BBTur Viagens e Turismo Ltda. - Em Liquidação (BB Turismo).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Conforme informado na Nota Explicativa 2-c, tendo em vista a manifestação dos sócios pela provável incorporação da BB Turismo por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram apresentadas nas premissas de continuidade operacional, não sendo aplicável o pronunciamento para entidades em liquidação.

O Liquidante da BB Turismo é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, a efetividade dos processos de gestão de riscos, de controles internos, contábeis e de governança.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da BB Turismo. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração do Controlador, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico: www.bb.com.br/ri.

No período, realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraude ou inobservância de normas legais e regulamentares envolvendo a BB Turismo Em Liquidação.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a auditoria independente, a área de contabilidade e o liquidante relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud conclui que:

- a) o Sistema de Controles Internos (SCI) da BBTur Viagens e Turismo Ltda - em liquidação é consistente com o estágio atual de suas atividades, direcionadas a ultimar os negócios da sociedade;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Deloitte atua com efetividade e independência;



- d) as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pelo Liquidante;
- e) as demonstrações contábeis da BBTur Viagens e Turismo Ltda - em liquidação relativas a 31/12/2023 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 21 de fevereiro de 2024.

Egídio Otmar Ames
(Coordenador)

Aramis Sá de Andrade

Rachel de Oliveira Maia

Marcelo Gasparino Da Silva

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias



LIQUIDANTE

Antônio Carlos Bizzo Lima

CONSELHO FISCAL

Luiz Fernando Ferreira Martins
Marcelo Henrique Leite Ferreira
Cristiano Beneduzi

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames
Aramis Sá de Andrade
Marcelo Gasparino da Silva
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87